



DEFESA POLICIAL

na **Assembleia
Legislativa** do Es-
tado de São Paulo

2015 a 2018

*Conheça alguns
destaques da ati-
vidade parlamen-
tar do Deputado
Estadual Coronel
Camilo em prol da
Família Policial-
Militar*



Coronel 
CAMILO
DEPUTADO ESTADUAL



A representação da PM no Parlamento



Representatividade! Demorou muito para que a nossa Instituição conquistasse cadeiras representativas no nosso Parlamento Estadual. Até algum tempo atrás, a Polícia Militar não tinha vontade, não tinha permissão para que suas insatisfações ou inquietações pudessem ser manifestas no mundo democrático. Apenas nas últimas décadas, tivemos representação de classe no parlamento paulista.

Acredito que, assim como eu, os meus colegas re-

presentantes da PM no Legislativo compartilham um sentimento de impotência diante da inversão de valores que enfrentamos no dia-a-dia. Não há nada mais frustrante do que constatar o grande trabalho desenvolvido por toda nossa tropa, sem o merecido e necessário reconhecimento por parte do Governo Estadual.

Tenho recebido muitas sugestões de projetos de lei sobre temas de competência exclusiva do Poder Executivo – que só podem ser

propostos pelo Governador do Estado, sob pena de conter vício de iniciativa. Para estes casos, o documento hábil que me cabe como parlamentar é a Indicação ao Chefe do Executivo, para que avalie a alteração legal proposta.

Então você pode estar se perguntando: por que votar num policial militar para ocupar as cadeiras da Câmara Municipal, da Assembleia Legislativa ou do Congresso Nacional?

Respondo aqui com total sinceridade. Porque grande parte do nosso trabalho ocorre nos bastidores, para que seja garantida a sobrevivência e ouvida a voz da nossa Polícia. Há um intenso movimento pela desmilitarização da PM, mudança na previdência e outras questões que podem prejudicar a Instituição. Apenas com um trabalho extremamente persistente poderemos fazer a Milícia Bandeirante continuar sendo respeitada em São Paulo. Vemos já em muitos estados brasileiros um constante processo de desgaste e enfraquecimento da Polícia Militar. Em muitos lugares, a regra se tornou a inversão daquilo que é prioritário: o infrator da lei é tratado como herói e o policial militar como vilão. São Paulo (ainda) é um dos últimos oásis no Brasil

de valorização das forças de segurança, pelo menos pela sociedade. Se não tivermos representatividade na política, se nos acomodarmos, os nossos direitos e garantias serão cada vez mais tolhidos, até desaparecerem por completo.

Destaco nos meus três anos e meio de mandato uma incansável luta pela Polícia Militar e pelo cidadão de bem. A invisibilidade do trabalho da PM perante a sociedade se assemelha em grande medida ao trabalho de bastidor desempenhado pelo parlamentar na luta diária pela nossa Corporação, muitas vezes despercebido aos olhos da tropa.

Compreendo as mensagens de insatisfação que tenho recebido relativas ao vergonhoso reajuste concedido pelo Governador. Apenas 4%. Um valor que, nem de perto, faz justiça à nossa tropa no que diz respeito à reposição da inflação. Desde que foi anunciado anteriormente o reajuste de 0% pelo Governador, não fiquei parado nem por um dia na luta pela justa reposição salarial.

Aqui na Casa, a minha pressão sobre o Governo continua. Em diversos pronunciamentos no plenário cobro mais valorização da nossa tropa. Lembro que criei o “reajustômetro”, com a contagem crescente de dias em que o policial e sua família agonizavam com o salário congelado. Falava todos os dias, incansavelmente. No plano político, condicionei a votação de projetos de interesse do Governo à reabertu-

“A invisibilidade do trabalho da PM perante a sociedade se assemelha em grande medida ao trabalho de bastidor desempenhado pelo Parlamentar na luta diária pela nossa Corporação, muitas vezes invisível aos olhos da tropa.”
Coronel Camilo

ra das negociações referentes ao reajuste da PM. Fiz inúmeras reuniões, solicitações e indicações cobrando reajuste salarial.

Outro trabalho intenso que desenvolvemos diariamente aqui na Assembleia é a defesa sistemática da PM frente aos ataques morais perpetrados contra ela. Por fim, acredito que lutamos muito para chegar até aqui. Conquistamos respeito e representatividade no parlamento paulista e não podemos deixar tudo se perder pela descrença, desânimo e pessimismo. O momento é de união.

Vamos continuar exercendo o nosso trabalho com afinco, seremos incansáveis. Bradaremos todos os dias para que fique claro que não existe democracia e liberdade sem a PM, que é a verdadeira mantenedora da ordem, que permite a todos se expressar, viver com segurança. Portanto, precisamos ser valorizados e respeitados, como ocorre nos países desenvolvidos. Afinal, nos momentos de desespero e necessidade, é para o 190 que o cidadão vai ligar.

Em debate:

Escolta de presos não é atribuição da PM

Atividade deveria ser uma atribuição da Secretaria de Administração Penitenciária

O empenho de policiais militares e civis na escolta de presos provisórios nas audiências de custódias em fóruns da Grande São Paulo e do Interior tem afetado a atividade de policiamento preventivo e repressivo.

O deputado Coronel Camilo entende que a Resolução 102, expedida pela Secretaria de Segurança Pública, que prevê essa escolta, deve ser revista, pois traz prejuízo à sociedade ao diminuir a presença vigilante dos policiais mili-

tares na comunidade.

O parlamentar entende que essa atividade é atribuição de responsabilidade da Secretaria da Administração Penitenciária, que já tem os Agentes de Escolta para tal função. Coronel Camilo entende que depois que a pessoa é presa, deve ser entregue aos cuidados da Polícia Judiciária. “A movimentação do preso nas dependências do fórum com escolta de policiais militares é um erro”, conclui. Segundo o portal G1, a PM paulista



empregou 2,3 policiais por escolta e 0,55 policiais por preso em 2015. É como se cada um dos 93 mil policiais tivesse

trabalhado pelo menos duas vezes em escoltas durante o ano passado. Coronel Camilo já encaminhou manifestação

formal ao Secretário de Segurança Pública posicionando-se de forma contrária à resolução SSP 102.

Centenas de policiais têm deixado de patrulhar por ficarem à disposição de escoltas

Vitória: 50 novos médicos para a PM

Os profissionais tomaram posse em fevereiro de 2018 e vão diminuir o déficit no atendimento



Recepção dos novos médicos do Hospital da Polícia Militar

Após diversos pedidos e intermediação junto ao Governo do Estado, o Deputado Coronel Camilo louvou a realização do concurso público para o cargo de Tenente-Médico para a Polícia Militar do Estado de São Paulo no ano de 2017. Foram aprovados 50 candidatos - 31 homens e 19 mulheres - cuja posse se deu no mês de fevereiro deste ano. Eles vão reforçar o efetivo de médicos responsáveis pelo atendimento dos colegas da Corporação e também podem atuar em ocorrências médicas em grandes eventos e situações de emergência. Desde o início do mandato como parlamentar, Coronel Camilo fez diversos pronunciamentos no plenário da Assembleia Legislativa cobrando a contratação de mais médicos para a Polícia Militar, denunciando a grave situação nos quadros de saúde da corporação. O déficit chegou a 30% em todo o Estado.

Deputado pleiteou nomeação de 90 Tenentes

Outro apelo feito pelo Deputado Coronel Camilo ao então Governador do Estado, Geraldo Alckmin, foi em relação à nomeação de 90 policiais ao posto de Segundo-Tenente da Polícia Militar, que aguardavam desde a formatura, realizada em abril de 2017, a efetivação da promoção. “Em 9 de Julho, durante o desfile militar, falei com o governador e logo depois veio o resultado. Esse policiais fizeram por merecer essa promoção”, lembra Coronel Camilo, que recebeu, na ocasião, ligação do próprio Chefe do Executivo paulista sobre o tema.

Coronel Camilo defende melhoria das armas usadas pela polícia

Deputado apoia licitação internacional para melhoria do armamento

Vice-presidente da Comissão de Segurança e Assuntos Penitenciários da Assembleia Legislativa, Coronel Camilo vem se manifestando desde o início de seu mandato sobre a necessidade da melhoria das armas utilizadas pela Polícia Militar.

Numa das reuniões da Comissão com representantes da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), que adquiriu a fabricante Taurus há quatro anos, Coronel Camilo fez alerta especial em relação à pistola .40 da Taurus e da metralhadora SMT-40. Essas armas já foram objeto de diversas denúncias pelos policiais nos últimos anos por conta de disparos acidentais, travamento do estojo durante o uso, e estouro de cano ao efetuar o disparo são alguns problemas relatados.

“Precisamos investigar por que essas denúncias não estão chegando à direção da CBC/Taurus ou por que os casos não estão sendo apurados”, afirmou Camilo.

“Não podemos esperar que a arma apresente um problema para agir. A falha da pistola pode custar a vida do policial”. Coronel Camilo defende a inspeção sistemática e periódica das armas.

Polícia Militar inicia tratativas para a aquisição da pistola Glock

O deputado quer abertura para o mercado internacional. “Não podemos proteger a indústria nacional se isso colocar em risco a vida dos nossos policiais”, assevera.

Participaram da reunião Salesio Nuhs, Diretor da CBC, e Eduardo Minghelli, Diretor de Marketing da Taurus.

ENVIE A SUA DÚVIDA PARA AS REDES SOCIAIS DO CORONEL CAMILO

Faça a sua pergunta e respondo no vídeo:

Coronel Camilo

Envie a sua dúvida para:

ESCLARECE@coronelcamilo.com.br

Vídeos disponíveis em www.youtube.com/coronelcamilo

Vamos debater Segurança Pública?

Fale comigo pelo **WhatsApp**

Cadastre meu número na sua agenda e me envie uma mensagem. Estou aqui para atender você.

(11) 99862-0277

Um forte abraço!

Sempre é possível fazer mais e melhor.

Coronel CAMILO
DEPUTADO ESTADUAL

Coronel Camilo reuniu candidatos da PM nas eleições municipais

Evento teve objetivo de esclarecer dúvidas de campanha e abordar inovações na legislação eleitoral



Representatividade política da PM foi ampliada com prefeitos e vereadores eleitos em 2016

Nem sempre a Polícia Militar esteve representada no Legislativo. Essa busca por mandatos nos parlamentos se tornou mais efetiva após a Constituição Federal de 1988. Atento a este anseio dentro da Corporação e à necessidade de a categoria es-

tar cada vez mais representada na política, o Deputado Coronel Camilo reuniu, em junho de 2016, antes das eleições municipais daquele ano, 50 policiais militares na reunião de pré-candidatos a cargos eletivos em todo o Estado de São Paulo.

Ao lado dos deputados federal Major Olímpio e estadual Coronel Telhada, Camilo falou sobre a necessidade do candidato não se desalinhar com as diretrizes da instituição da Polícia Militar. Citou a importância da avaliação das fraquezas e forças do

candidato e das potencialidades e ameaças do cenário eleitoral do cargo a que se candidata.

Para o esclarecimento das práticas de campanha, o evento contou com a colaboração do Coronel Danilo Antão Fernandes, chefe de gabinete do

Deputado Coronel Camilo, e do advogado Renato Ribeiro de Almeida, especialista em Direito Eleitoral.

Olímpio destacou a importância dos valores fundamentais da formação do policial militar. Neste mesmo sentido, Telhada concitou aos candidatos que não abandonem a postura e a defesa dos valores da Polícia Militar. Lembrou que o cargo político é transitório e que a condição de policial militar é permanente. Coronel Camilo finalizou afirmando que a política é uma das formas mais nobres de se exercer a cidadania, e estimulou os policiais militares a buscarem ampliar cada vez mais sua representatividade política.

“O resgate da moral e da cidadania é fundamental na sociedade que, cada vez mais, tem apresentado uma perigosa inversão de valores”, concluiu.

Para tirar dúvidas sobre campanhas eleitorais, o Deputado Coronel Camilo deixa à disposição seu e-mail e número de whatsapp para esclarecimentos.

O e-mail é contato@coronelcamilo.com.br. Whatsapp: (11) 99862-0277.

A importância do voto para a cidadania

É fundamental não se deixar iludir por ideias mirabolantes que se provam inviáveis no futuro, tanto financeiramente como juridicamente.

Em períodos de grande desilusão e descrença na política, é comum que muitos cidadãos se recusem a exercer o direito de voto.

Muitos dizem que preferem anular ou votar em branco, acreditando que, assim, não estarão legitimando a atuação insatisfatória que poderão ter os futuros governantes.

É importante avaliar quais são as propostas destes candidatos e a viabilidade da execução das suas ideias. É fundamental não se deixar iludir por ideias mirabolantes que se provam inviáveis no futuro, tanto financeiramente como juridicamente. Muito do que se promete não é de competência do legislativo ou do executivo. Algumas ideias parecem incríveis, mas os candidatos nem sempre explicam de onde vão obter os recursos para a execução dos projetos ou sequer podem executá-los.

A maioria dos candidatos tem sites, blogs ou redes sociais. O eleitor não deve deixar de acompanhar as suas ideias, propostas e, principalmente, qual engajamento aquele candidato tem com a comunidade local, a sua biografia e trajetória profissional.

É disso que se trata o voto consciente. Acompanhar, pesquisar e participar da política. Não podemos deixar a escolha dos nossos candidatos para a última hora. Muito menos podemos abrir mão do direito de escolha. É preferível que o cidadão eleja um representante, ainda que com possibilidade de arrependimento, do que transferir esta responsabilidade para outras pessoas. É como assinar um cheque em branco sobre o nosso futuro e depois reclamar que o resultado não foi satisfatório.

Nunca é tarde para exercer a cidadania. Nunca é

tarde para exigir mudanças no curso da política e da gestão pública. Vamos votar com consciência. Mas a nossa tarefa não termina após as eleições. Ao contrário. Está apenas começando. Vamos fiscalizar aqueles que foram eleitos. Vamos participar das decisões políticas. Conheça o seu candidato e acompanhe a sua trajetória. O ano eleitoral é aquele em que podemos fazer algo para mudar. Os anos seguintes são para avaliar as nossas escolhas e fazer ajustes para trabalhar, cada vez mais e melhor, pelo bem de todos.



PARTICIPE!
Seja parte da mudança que você espera.

Quando a vítima é um PM

“É necessária uma investigação mais profunda dos crimes contra PMs. Até quando nossas autoridades vão se omitir?”



O jovem Tenente Okada foi baleado na cabeça por ser um policial

A notícia da morte de policiais militares, infelizmente, se tornou mais comum do que gostaríamos que fosse. Não podemos deixar de considerar esses acontecimentos gravíssimos. A instituição registra um alto número de policiais mortos em serviço, ajudando o cidadão.

Não é fácil ser um defensor da lei nos dias de hoje. Sair de casa, deixar mãe, esposa, filhos pequenos, sem a certeza de um retorno no final de cada dia.

Dados publicados pelo governo do Estado mostram que houve diminuição de 20,63% nos casos de policiais assassinados. Se comparado abril de 2015 a fevereiro de 2016, houve 50 casos ante 63 em ano anterior. Esses números, porém, nada representam e tampouco fazem diminuir a dor das famílias que sofrem es-

sas perdas.

O Brasil precisa valorizar mais a sua polícia. Não pode ser alvo tão constante de críticas infundadas. Essa é a única profissão em que se faz um juramento de sacrificar a própria vida – e se cumpre! A população sabe que quando ocorrem erros, a própria polícia toma providências.

Cada caso envolvendo morte de policiais exige uma investigação profunda. Precisamos de leis mais severas para reduzir a sensação de impunidade, funcionando como uma resposta àqueles que ataquem policiais.

O reconhecimento do trabalho policial passa por salários mais justos e respeito da sociedade, afinal, são quase 100 mil homens e mulheres em constante estado de alerta em todos os municípios de São Paulo.

Maior autonomia financeira para o Corpo de Bombeiros

Taxa do Auto de Vistoria será destinada diretamente para a Instituição

No início deste ano, a Assembleia Legislativa aprovou um projeto de lei que conferiu maior autonomia financeira ao Corpo de Bombeiros. Agora, a taxa do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB) será destinada diretamente àquela instituição, sem qualquer intermediação.

O deputado Coronel Camilo - que trabalhou por três anos no Corpo de Bombeiros -, fez diversas reuniões para garantir a aprovação deste PL, articulando junto aos líderes dos diversos partidos e representantes do governo. “Uma medida justa e sem qualquer aumento de custo para o erário”, avalia Camilo.

Os bombeiros atuam em vários tipos de ocorrências, estão a postos 24h por dia, suas equipes agem nos resgates em acidentes de trânsito, enchentes, retirada de vítimas de locais perigosos, colaboram com grávidas em trabalho de parto, salvamento marítimo, fazem vis-



torias em prédios para visar maior segurança dos moradores, dentre outras ações. Um serviço conhecido e aprovado por toda a população.

Com essa alteração

na lei, o Corpo de Bombeiros poderá oferecer mais cursos para seus profissionais, comprar viaturas, equipamentos operacionais e melhorar os equipamentos, além de investir nas escolas de forma-

ção de bombeiros. A mudança possibilitará também uma ampliação dos trabalhos disponibilizados. Regiões que ainda não tem postos do Corpo de Bombeiros poderão ser contempladas.

“Como Coordenador da Frente Parlamentar de Segurança na Assembleia, irei continuar em busca de boas ações para a segurança”, declarou Camilo, diante de mais uma conquista.

Atendimento médico domiciliar para PMs feridos em serviço

Coronel Camilo sugere que o Hospital da Polícia Militar ou o Hospital do Servidor Público do Estado criem o serviço de atendimento domiciliar



Servidores militares e civis que vierem a sofrer ferimentos em serviço, ou em razão da função, devem ter garantidas a assistência médica ou internação domiciliar denominada Home Care, custeadas integralmente pelo Estado.

Esse é o entendimento do deputado Coronel Camilo, que apresentou indicação ao então governador Geraldo Alckmin, sugerindo que o chefe do Executivo apresente um projeto de lei que ofereça este atendimento aos policiais feridos em combate.

O deputado afirma que o Hospital da Polícia Militar ou o Hospital do Servidor Público do Estado poderiam criar e gerir este serviço de atendimento domiciliar, que incluiria assistência clínico-terapêutica e psicossocial, infraestrutura do domicílio do

paciente e deslocamentos para exames e internações.

Coronel Camilo pondera que se Estado exige que seus servidores cumpram seu dever até o limite de oferecerem a própria vida em defesa da sociedade, nada mais justo que assegure a esses agentes,

quando lesionados, a possibilidade de reabilitação com dignidade.

“O Estado de São Paulo precisa reconhecer a lealdade e a coragem de seus agentes policiais, não os desamparando quando feridos em missão”, finaliza.

PL proíbe que nome de PM seja publicado no Portal da Transparência

Propus projeto para que apenas as iniciais do nome do policial sejam publicadas no Portal da Transparência

saiba mais: www.coronelcamilo.com.br

“Nenhum dado pode ser mais importante do que a preservação da vida.”

#COMPARTILHE

Coronel **CAMILO**
DEPUTADO ESTADUAL

“Se por um lado é importante mostrar tabelas de vencimentos e relação de funcionários, muito mais relevante é salvar vidas”.

Coronel Camilo apresentou o PL 763/2017, que proíbe a divulgação dos dados completos de identificação dos agentes de segurança pública em sites vinculados à lei da transparência. De acordo com a proposta, por questão segurança, apenas serão divulgadas as iniciais do nome e sobrenome dos policiais. O Deputado defende que a legislação deve se adaptar às necessidades da sociedade, em especial quando as mudanças legislativas visem ferir o direito à privacidade, à intimidade, à integridade física e, principalmente, à vida dos cidadãos. “Não nos parece que haja interesse público, interesse da coletividade, na divulgação de dados pessoais de cada um dos servidores do Estado”, avalia Coronel Camilo. Criminosos têm utilizado informações colhidas no Portal da Transparência, para identificar eventual servidor público da área de segurança, a fim de ameaça-lo, colocando em risco até mesmo a vida dos seus familiares. “Se por um lado é importante mostrar tabelas de vencimentos e relação de funcionários, muito mais importante que isso é preservar vidas”.

Propostas mudanças no sistema de escolha do Ouvidor da Polícia

Projeto sugere fim da exclusividade do CONDEPE na sugestão de nomes



Tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Complementar 21/2016, de autoria do Coronel Camilo, que sugere mudanças no critério de escolha do Ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo.

Pela proposta, a escolha não ficaria restrita aos nomes sugeridos pelo CONDEPE, abrindo oportunidade para que outras entidades como Instituto Sou da Paz, Núcleo de Estudos da Violência da USP e até mesmo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pudessem apontar nomes, tornando a escolha mais transparente e democrática.

Último andamento:
27/06/2017
OFÍCIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ DE SÃO PAULO



CONFIRA ESTES E OUTROS PROJETOS NA PÁGINA:
CORONELCAMILO.COM.BR/PROJETOS-DE-LEI

Proposto aumento da diária de alimentação para PMs

A medida visa corrigir uma distorção no pagamento das diárias. Os turnos de 24 horas dos policiais militares têm a mesma remuneração da diária alimentação dos turnos de 12 horas



A diária de alimentação dos Policiais Militares foi objeto de Indicação do deputado Coronel Camilo junto ao Governo do Estado. O parlamentar solicitou mudanças no critério de concessão do benefício.

A medida proposta visa corrigir uma distorção no pagamento das diárias, pois os turnos de 24h dos policiais militares têm a mesma remuneração da diária alimentação dos turnos de 12h.

Atualmente, se o PM trabalhar 15 vezes no mês, em turno de 12h, terá tra-

balhado 180 horas. Já se ele trabalhar 10 vezes no mês em turno de 24h, terá trabalhado um total de 240h.

Pela proposta sugerida, quem trabalhar em turnos de 24h pode chegar a receber R\$ 942/mês.

“A proposta pretende acabar com esta injustiça e pagar um valor maior de diária de alimentação”, afirma Coronel Camilo.

Pela nova redação sugerida, quem trabalhar 12 horas receberá o percentual de 100% e quem trabalhar 24 horas o percentual de 200%.

Finalizada a CPI do CONDEPE

Relatório final aprovado encaminhou sugestões para fortalecer o Conselho

Criada com a finalidade de investigar todos os citados na Operação Ethos e o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CONDEPE).

A operação Ethos teve início quando foi apreendida uma carta enviada de um pavilhão a outro, na Penitenciária II, de Presidente Venceslau, terminou por desvendar um esquema criminoso, com a prisão de

vários advogados, suspeitos de colaborar com o Primeiro Comando da Capital (PCC) para os crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e corrupção. A operação deteve também o então vice-presidente do CONDEPE, Luiz Carlos dos Santos, condenado posteriormente por ter recebido recursos do crime organizado para denegrir a imagem da Polícia Militar com falsas

denúncias de desrespeito aos direitos humanos.

Ao término da CPI, o relatório apresentado pelo deputado Coronel Camilo trouxe diversas propostas para aprimorar o trabalho realizado no Conselho com o objetivo de se evitar que outro caso grave como o apurado na operação Ethos ocorra.

O documento foi aprovado por 6 votos a 1.



Coronel Camilo foi o relator da Comissão

“É um reajuste insignificante”, reforça Coronel Camilo sobre os 4% aos PMs

Mais de 80% dos policiais encontram-se endividados e com empréstimos em andamento, tendo que fazer atividades em horários de folga, muitas vezes sem proteção do Estado



O reajuste salarial de 4% aos policiais militares, anunciado em dezembro pelo Governo de São Paulo, caiu como uma ‘bomba’ na tropa e foi visto pelo Deputado Estadual Coronel Camilo (PSD) como um exemplo do que não se deve fazer. “É uma correção insignificante especialmente para o policial na ponta da linha e demonstra, mais uma vez, a falta de valorização e reconhecimento por parte do Governo Paulista aos seus agentes da lei”, reclama.

Hoje, a remuneração base de um soldado que ingressa na Polícia Militar é uma das mais baixas do país, obtendo um salário inicial de R\$2.992,54. No ranking nacional, São Paulo ocupa o 22º lugar como a região que pior paga a oficiais e praças.

Com 33 anos de experiência policial, Camilo e esteve à frente do Comando-Geral da Instituição de 2009 a 2012, explica que sem segurança nada funciona corretamente. Como Comandante, Camilo con-

seguiu os melhores reajustes para a tropa.

De acordo com o deputado, o que se esperava era um reajuste algo em torno de 9% e não 4% frente a uma inflação próxima de 20%. “Era o mínimo depois de tanta dedicação dos policiais. Fiz muitas reuniões no Palácio do Governo, cobreí, fiz falas severas em Plenário, mas, infelizmente, depende do Executivo. Continuarei lutando por melhores salários. Vamos aguardar o novo Governo em 2019 para negociar.”

Lei de Ingresso na PM de São Paulo foi aprovada com emendas

Com a nova lei, não há limite para Praças se candidatarem à Academia de Oficiais

Coronel Camilo conseguiu a aprovação de emendas ao projeto de lei enviado pelo Governo do Estado que propôs mudanças nas regras de ingresso na Polícia Militar.

Aprovada em junho de 2016, a propositura atendeu solicitações dos policiais, como a retirada do limite máximo de idade para ingresso das praças no curso de formação de oficiais da Academia do Barro Branco. A proposta original fixava o limite em 26 anos.

Para os civis, o limite máximo de idade para ingressar na polícia foi alterado de 26 para 30 anos. O limite mínimo foi fixado em 17 anos.

Para os quadros de saúde e de músicos, a idade de limite máximo foi definida em 35 anos.

Aos candidatos que têm tatuagens, ficam proibidas quaisquer imagens, independente do conteúdo, que sejam visíveis durante o uso do uniforme de verão, que é composto por camisa de manga curta e bermuda. Ainda que invisíveis no fardamento. Também não pode imagens que divulguem símbolos ou inscrição ofendendo os valores e deveres éticos inerentes aos integrantes da polícia militar.

No rol das proibições, incluem-se as imagens que transmitam ideia ou ato libidinoso ou que sejam ofensivas aos direitos humanos.

Aposentadoria compulsória para PMs agora é aos 60 anos

Exigência dos 30 anos de serviço não foi alterada



Com a alteração da lei que disciplina a aposentadoria compulsória, os policiais militares agora não serão obrigados a se aposentarem precocemente, situação que fazia com que muitos perdessem salário, quinquênios, licenças-prêmio, férias e posto-imediato por terem atingido a idade-limite.

O Deputado Coronel Camilo (PSD), que se empenhou pela aprovação do PLC 4/2017, esclarece que a lei não alterou a exigência dos 30 anos de serviço. “O que muda é apenas a idade compulsória, que passou a ser de 60 anos para todos os policiais militares”.

Ex-comandante-geral da Corporação, Camilo explica que, como a idade limite para ingresso na Polícia Militar subiu para 30 anos de idade, a previsão da aposentadoria compulsória não poderia continuar a mesma, na faixa dos 52 e 56 anos de idade. “Finalmente foi corrigida essa incoerência normativa”, observou.

A emenda do deputado Coronel Camilo ao PLC, que previa aposentadoria das policiais militares aos 25 anos de serviço, como já ocorre na Polícia Civil, não foi aprovada. “Lamentamos, mas não desistimos”, assevera Camilo.

Lei da compulsória contou com articulação dos representantes da PM

Militares estavam perdendo benefícios ao serem obrigados a se aposentarem

A passagem dos Policiais Militares para a inatividade teve alterações significativas no ano de 2017. De iniciativa do governador do Estado, o PLC 04/17 foi amplamente debatido na Assembleia Legislativa e exigiu muita articulação dos representantes da Corporação dentro do Parlamento.

Agora, com o advento da Lei Complementar 1.305/17, a idade limite para a permanência no serviço ativo passa a ser aos 60 anos para todos os postos e graduações. A partir daí, o policial passa a compor os quadros da reserva da PM. A partir dos 65 anos, o PM será reformado. Anteriormente, cabos e soldados tinham como idade limite 52 anos, e por isso perdiam muitos direitos, entre eles, o da integralidade nos proventos, pois eram obrigados a se aposentarem sem completar o período desejado.

“Nada muda para

aqueles que completarem 30 anos de serviço antes dos 60 anos”, lembra o Deputado Coronel Camilo. “Estes poderão se aposentar normalmente”.

Segundo a proposta, para fazer jus à aposentadoria, é necessário que dos 30 anos de serviço prestado ao Estado, pelo menos 20 anos sejam de exercício em cargo estritamente policial. Esta exigência também foi objeto de emenda ao PLC por parte do deputado, que entende descabido tal requisito.

Uma das justificativas da alteração da idade limite, além do aumento da expectativa de vida dos brasileiros, está a necessidade de conformidade com a nova lei de ingresso na PM, que permite a entrada na corporação até os 30 anos.

Assim, para que o tempo mínimo de contribuição de 30 anos seja cumprido, a passagem para a reserva obrigatoriamente deve passar a ser de 60 anos.



Ao militar que, na data de entrada em vigor da lei complementar, tenha preenchido as condições de sua transferência para a reserva ou reforma, e se encontre no serviço ativo, fica assegurada a aplicação da atual legislação vigente pelo princípio do direito adquirido.

Outra novidade da lei é que as praças, ao passar

para a inatividade, poderão integrar o quadro de reservas da PM. Anteriormente ao projeto, esta prerrogativa era apenas dos oficiais. O projeto prevê a possibilidade dos inativos da reserva serem reintegrados ao serviço ativo, conforme interesse do Estado, até completarem 65 anos, recebendo um abono.

Durante a tramitação deste PLC, o Deputado

Coronel Camilo apresentou uma emenda propondo que as policiais femininas se aposentem aos 25 anos de serviço, como já ocorre na Polícia Civil.

“É uma medida justa, considerando que as mulheres enfrentam dupla jornada de atividades, uma no trabalho e outra em casa”, afirma o Deputado Coronel Camilo.

EM TRAMITAÇÃO

Proposta de gratuidade no transporte público para PMs

A isenção vale para Policiais Militares fardados ou em trajes civis

Apresentei projeto de Gratuidade nos trens e metrô para PMs

Coronel CAMILO
DEPUTADO ESTADUAL

Saiba mais:
www.coronelcamilo.com.br

Sempre é possível fazer mais e melhor!

Já foi aprovado na Comissão de Transportes o Projeto de Lei 756/2017, que permite aos Policiais Militares, fardados ou em trajes civis, isenção de tarifa nos

transportes públicos de passageiros operados pela Companhia do Metropolitano de São Paulo (METRÔ) e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) nas

regiões metropolitanas do Estado de São Paulo. Além dos policiais militares, policiais civis, agentes penitenciários e guardas municipais fardados ou em trajes civis

também estão contemplados nos texto.

“O policial militar tem a obrigação de garantir a segurança e prestar socorro mesmo não estando em serviço. Sua presença é importante para transmitir e garantir a tranquilidade à população. Outra vantagem desta proposta é que os ônibus estarão mais seguros com a presença de Policiais Militares em trajes civis, uma vez que é função inerente à atividade policial a manutenção da ordem e da segurança. Assim, todos saem ganhando.

Ônibus: O Projeto de Lei 943/2015 que autoriza o Poder Executivo a conceder aos Policiais Militares isenção de tarifa no transporte coletivo intermunicipal encontra-se pronto para

Ordem do Dia.

Autor do projeto, Coronel Camilo acredita que a medida pode contribuir inclusive no aumento da segurança durante as viagens, uma vez que todos os policiais militares, mesmo durante a folga, devem preservar a segurança do cidadão e da ordem pública.

Atualmente, os policiais estão submetidos à chamada ‘carona’ em ônibus e aguardam a condução na beira das estradas, estando sujeitos a riscos de atropelamento e ataques de criminosos.

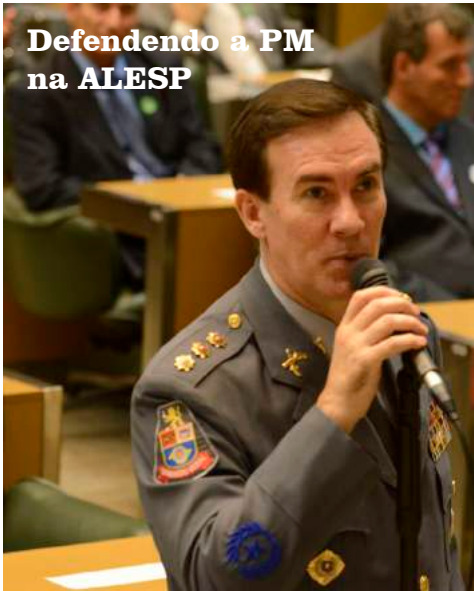
PL 756/2017
Último andamento:
21/05/2018
DISTRIBUÍDO AO RELATOR

RELEMBRANDO

REALIZAÇÕES NA PM DE 2009 a 2012



Café da manhã com o Comandante



Defendendo a PM na ALESP

VALORIZAÇÃO POLICIAL

- Atividade Delegada
- Correção do ALE para pequenas cidades e extensão para veteranos e pensionistas
- Aumento Salarial: 15% em 2011 e 11% em 2012
- Reajuste da Diária Alimentação de 2 para 20, 900%
- Resgate do retorno do Posto Imediato
- Inovação da Preterição propiciando fluxo de carreira
- Café da Manhã com o Comandante Geral
- Audiências públicas: o comandante vai até você
- Convênio: 10 PMs/ano para estudar na Espanha
- Parcerias com universidades e escolas para PM e filhos
- Centrais de Atendimento ao PM, o Poupatempo do PM
- RPT na intranet e dispensando parecer do Comandante
- RPT como prioridade e política de pessoal na Instituição
- Comunicação aberta e direta aos policiais
- Informativos do Comandante Geral diretamente aos PMs
- Correção do salário de PMs que não optaram pela Lei 731
- Substituição do termo “inativos” para “veteranos”
- Criação do Conselho de Comandantes Gerais
- Aulas de Gestão Financeira Pessoal e outras
- Convênio da CRAZ x HPM para atendimento
- Viatura dobro para o CRPM
- Renovação da autorização para levar PM a terapias
- Doação de ônibus com rampa para a APMDFESP
- Unificação dos Quadros Masculino x Feminino



Aniversário da ROTA



Com o Sr. Katsuhiko Haga, Representante Chefe da JICA Brasil



Entrega de certificados de honra ao mérito



Discursos de motivação para a tropa



Café da manhã com o Comandante

O O COMANDO

Confira outras ações em coronelcamilo.com.br



**Coronel Camilo,
o Comandante-Geral da
PM que aproximou toda
a tropa do Comando**



**Café da manhã com o
Comandante**



**Passagem de
Comando**



GESTÃO

Implantação do RAIA on-line integrado com a Prefeitura
Implementação do Cartão de Combustível
Implementação do Olho de Águia – Câmeras nas aeronaves e motolinks
Sistema de Sugestões On-Line, a Caixa de Sugestão Virtual
Reprografia Corporativa para os Boletins de Ocorrência Policial
Viaturas para os Comandantes de Cia
Telefone funcional até o nível de Capitão operacional
Inclusão do idioma inglês e do espanhol na APMBB
Regulamentação da Lei de Ensino – todos de nível superior
Computação embarcada – tablets em todas as viaturas operacionais
Criação da TV PM na intranet para acompanhamento de câmeras
Colete para todos os policiais militares como carga individual
Pistola .40 para todos os policiais militares como carga individual
Implantação do B.O. feito pela PM, integrado com a PC
Implantação do atendimento 190 com motos na Capital
Instalação de 5 Bases do Grupamento de Radiopatrulha Aérea
Aquisição de 7 helicópteros, sendo 6 Águias e 1 de instrução

Auxílio pré-escolar para dependentes de Policiais Militares

O auxílio pré-escolar de R\$ 308 será concedido mensalmente, por dependente



Aprovado em todas as comissões temáticas por quais tramitou, o projeto que autoriza o Executivo a

conceder Auxílio-Financeiro destinado a despesas pré-escolares dos dependentes de policiais mili-

tares está pronto para ir à votação no Plenário da Assembleia Legislativa. De autoria do de-

putado Coronel Camilo, o PL 1438/2015, garante o benefício militares que estejam em efetivo exercício, aos agregados recebendo vencimentos, aos reformados em razão de doença ou acidente em ato de serviço, bem como aos responsáveis por dependentes até seis anos de idade de Policiais Militares falecidos.

A previsão legal é de 12 parcelas ao ano, concedido mensalmente por dependente, no valor referência de 15 UFESP (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) por dependente.

“O Governo pode contribuir para a melhoria das condições da fa-

mília policial militar, acreditamos que a aprovação desta proposta irá corrigir uma grave falha do Poder Público em relação aos militares do Estado”, afirma Camilo, lembrando que a Constituição Federal estabelece o direito à creche e pré-escola para as crianças com até 5 anos de idade, bem como a responsabilidade da autoridade competente nos casos de omissão ou oferta irregular pelo Poder Público.

PL 1438/2015
Último andamento:
14/12/2016
PRONTO PARA A
ORDEM DO DIA

Sessão solene homenageia Regimento de Cavalaria



São 125 anos de história

Considerado forte aliado da população, o Regimento de Polícia Montada 9 de Julho foi homenageado em sessão solene pelo deputado Coronel Camilo pelos 125 anos de serviços prestados à sociedade paulista.

Camilo argumenta que a Cavalaria, subordinada ao Comando de Policiamento de Choque, é uma das mais tradicionais unidades da Polícia Militar do Estado, que presta importante serviço no policiamento comunitário, no policiamento nos estádios, no controle de tumultos, no patrulhamento em parques e ainda oferece a equoterapia para crianças.

“O policial da Cavalaria chega mais cedo e sai mais tarde, pois tem de preparar o cavalo”, reconheceu Camilo diante do então Comandante-Geral da Corporação e de outras autoridades que prestigiaram a homenagem.

Oficialmente, o Dia da Cavalaria é comemorado em 10 de maio, data de nascimento do marechal Manuel Luiz Ozório, considerado o Patrono da Arma de Cavalaria.

Isenção de pedágio para todos os policiais

O policial precisa estar dirigindo o carro e portar a identidade profissional

Coronel Camilo apresentou na Assembleia o Projeto de Lei 36/2018 que autoriza o Poder Executivo a conceder isenção do pagamento de pedágio aos veículos de propriedade dos policiais militares e civis da ativa, nas rodovias do sistema Estadual ou Federal delegadas ao Estado. Pelo projeto, o policial pre-

cisa estar dirigindo o carro e portar a identidade profissional ao funcionário da cabine das praças de pedágio. “É fundamental valorizar os policiais do Estado, uma vez que são esses profissionais que garantam a ordem e a segurança dos cidadãos. E, nem mesmo em dias de folga, desviam-se de suas atribuições”, lembra Camilo.



Último andamento: 01/03/2018
DISTRIBUÍDO AO RELATOR

Reembolso de honorários advocatícios para policiais e agentes penitenciários

São fixados pelo juiz e, nos processos administrativos, o equivalente a 50% do valor mínimo estabelecido na tabela da OAB



Assistência jurídica gratuita para policial

Aprovado na Assembleia Legislativa, o PL 951/2015 com a Emenda do Deputado Coronel Camilo que garante a inclusão dos Policiais Militares no Projeto. Defensoria Pública atenderá aos Policiais Militares que precisam se defender de fatos decorrentes da ação policial. O projeto seguirá para sanção do governador.

Coronel Camilo entende que o Policial Militar encontra-se em situação de alta vulnerabilidade devido aos seus vencimentos limitados e constante envolvimento em situação de conflito durante o exercício da sua atividade profissional. Para garantir este direito aos policiais militares, apresentou emenda ao PL 951/2015 de autoria do Deputado Delegado Olim, que fez a mesma sugestão em benefício ao policial civil.

Os valores pagos pelos policiais militares, policiais civis e agentes penitenciários referentes aos honorários advocatícios em defesa administrativa ou ju-

dicial em razão de ações no exercício de suas funções devem ser ressarcidas pelo Estado. Defende o deputado Coronel Camilo, que propôs projeto de lei neste sentido

(PL 255/2018).

A iniciativa encontra-se em trâmite na Assembleia Legislativa. Se aprovada, prevê que haja solicitação expressa do interessado ao

Secretário de Segurança Pública ou da Administração Penitenciária, que deverão avaliar o preenchimento dos requisitos para o reembolso solicitado.

PL 255/2018
Último andamento:
10/05/2018
ANEXADO AO
PL 240/2018

Corpo de Bombeiros tem trabalho reconhecido pelo Parlamento de SP

Um dos grandes problemas enfrentado pelo Corpo de Bombeiros no combate a incêndios é a falta de hidrantes próximos do sinistro. Para minimizar esse problema, o deputado Coronel Camilo – que serviu por três anos na instituição – apresentou este ano o PL 290/2018 projeto que prescreve a obrigatoriedade de instalação de hidrantes públicos nos novos empreendimentos imobiliários ou em ampliações dos já existentes.

“Esta iniciativa vai evitar que nossos bombeiros passem pela difícil e perigosa situação de chegar para o controle do incêndio e não dispor de água para o combate. Reconhecemos a coragem e a destreza do bombeiro paulista.

Nosso papel é lhe dar condições de cumprir bem sua missão”, declarou Coronel Camilo

Este ano, outro projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa deu maior autonomia ao Corpo de Bombeiros ao prever que a taxa do Fundo Estadual de Segurança contra Incêndios e Emergências (FESIE), recolhida pelos serviços prestados pela instituição seja destinada diretamente ao orçamento da Corporação.

Recentemente, Coronel Camilo também promoveu sessão solene para comemorar o Dia do Bombeiro, ocasião em que rendeu homenagens aos bombeiros que atuaram no incêndio do Largo do Paissandu.

Instalação obrigatória de HIDRANTES nos empreendimentos imobiliários

Coronel Camilo apresenta o **PL 290/2018**, que torna obrigatória a instalação de hidrantes públicos de incêndio nos novos empreendimentos imobiliários, em ampliações dos já existentes e em novos loteamentos, como medida de combate a incêndios.

Mais informações: coronelcamilo.com.br

SE VOCÊ GOSTOU
COMPARTILHE

Coronel 
CAMILO
DEPUTADO ESTADUAL



Confira outras propostas legislativas em:
coronelcamilo.com.br

Policiais Militares na greve dos caminhoneiros

A PM providenciou a saída de caminhões-tanque das principais refinarias do Estado



Durante a mobilização dos caminhoneiros, que durou 10 dias, a Polícia Militar paulista teve papel preponderante na pronta garantia da ordem. Ofertou um exemplo de como conduzir uma crise e manter a democracia.

É mais uma demonstração de um trabalho sério, moldado pela ética e pelo diálogo. A paralisação foi legítima, mas, ao mesmo tempo, causou impacto na vida das pessoas.

Desde o primeiro dia de paralisação, a PM providenciou a saída de caminhões-tanque das principais refinarias, a fim de preservar os serviços essenciais à população, como transporte público, chegada de material em hospitais e a circulação de carros do serviço funerário da Prefeitura de São Paulo, além de garantir a integridade dos caminhoneiros.

O prefeito Bruno Covas, por várias vezes, elogiou a Polícia Militar pelas escoltas diárias. Foi um diferencial!

Recontratação do 2º Tenente Veterano

Coronel Camilo Estado começou a chamar apresentou, no último mês, os PMs.

No instante em que o Subtenente se aposenta, está, muitas vezes, fazendo funções administrativas, técnicas ou especializadas em sua unidade, pois está no auge da carreira das Praças e tem conhecimento adquirido ao longo de sua trajetória na PM. “O Estado ganha com essa proposta, pois aumenta seu leque de escolha junto a profissionais com grande conhecimento em suas áreas de atribuição”, observa Camilo.

Houve alteração do Decreto-Lei 260 para que os veteranos possam ser recontratados, mas o Subtenente, que era promovido a 2º Tenente, não era incluído por não ter função no quadro de origem.

O projeto permitirá que o 2º Tenente possa ser recontratado normalmente em suas áreas de atribuição na hora que o Governo do

Jantar ajuda PMs portadores de deficiência



O Deputado Coronel Camilo esteve no Clube Atlético Juventus, em 18/5, para um jantar beneficente em prol da Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo (APMDFESP), presidida por Antônio Figueiredo. O objetivo foi arrecadar fundos para manter os trabalhos da entidade. A APMDFESP acolhe policiais que se ferem em serviço ou fora dele. Além de ajudar na parte de reabilitação, ampara os dependentes dos policiais, pois é um momento delicado para toda a família”, diz Camilo. A entidade tem outro diferencial: cobre situações dando apoio policial que o Estado não oferece. “Precisamos valorizar essa atividade”, finaliza Camilo, ao lado da esposa, Silvana Camilo.

Projeto da Patrulha Família Segura

O objetivo fiscalizar o cumprimento de medidas protetivas para garantir a segurança das vítimas

Com o surgimento da Patrulha, as medidas protetivas vêm ganhando mais força e sendo cumpridas de forma efetiva. De janeiro a outubro deste ano, os PMs realizaram 1.696 visitas às 540 famílias assistidas. Nestes casos não houve reincidências, desde 2014.

O deputado Coronel Camilo (PSD) pretende criar um projeto de lei da Patrulha Família Segura. “A violência doméstica é um

problema subnotificado. A maioria das ocorrências não é registrada, pois em grande parte dos casos o agressor é um parente. Com a atuação da Patrulha, a vítima tem a vida poupada e resgatada. É uma ação que deve ser expandida para todo o Estado. Desenvolveu um estudo para que o Família Segura seja implementado em todo o Estado. Considero o programa fundamental para a proteção da mulher”, concluiu.



Policiais de Registro/SP atuantes na Patrulha da Família Segura

Auxílio-moradia para PMs, policiais civis e agentes penitenciários

Para Camilo, a sociedade ganha quando o profissional de segurança pública é amparado e consegue exercer seu trabalho

Moradia e segurança. Essa foi a intenção do Coronel Camilo ao apresentar, em maio, um Projeto de Lei para criar um auxílio moradia aos policiais militares e civis e agentes penitenciários. O objetivo é que eles possam morar na mesma cidade em que trabalham. O PL prevê que sejam incluídos os policiais que tiverem necessidade de mudança de casa devidamente comprovada e indícios de risco à sua integridade física em razão do trabalho ou condição de agente da lei. O PL inclui também policiais

e agentes penitenciários veteranos.

O auxílio moradia corresponderá, caso aprovado, a 20% do salário base do servidor. “Além de compensar o profissional financeiramente, pois não haverá necessidade de desembolsar o valor relativo ao trajeto para o trabalho e volta para a casa, irá minimizar o risco a que está exposto”, diz o deputado. Hoje, esse auxílio já é aplicado para autoridades do Judiciário e do Ministério Público.



Coronel Nivaldo recebe “Colar de Honra ao Mérito”

A entrega ocorreu na Assembleia Legislativa, com a presença de 150 pessoas, entre amigos e familiares



Para reconhecer o elevado serviço prestado à Polícia Militar e aos moradores de São Paulo, o Deputado Coronel Camilo entregou o “Colar de Honra ao Mérito do Estado” ao também Coronel Nivaldo César Restivo, que foi Comandante-Geral até maio. Nivaldo tem vasta experiência em atividades operacionais da PM.

Segundo Camilo, antes de assumir o Comandante-Geral, Nivaldo esteve nos

Batalhões de Choque: foi Comandante da ROTA, do Comando de Operações Especiais, do Grupo de Ações Táticas Especiais e do Policiamento de Área da zona sul. Também teve passagem no Policiamento de Trânsito. O Colar entregue é destinado aos cidadãos brasileiros, civis ou militares que tenham contribuído para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Estado.

Deputado apresenta prioridades da PM ao Governador

Marcio França já atendeu o pedido de pagamento do bônus para PMs

Em reunião com o governador Márcio França, no Palácio dos Bandeirantes, em maio, o Deputado Coronel Camilo apresentou alguns pedidos que envolvem a PM: banco de horas, remuneração de hora/aula, reajuste real, plano de carreira para promoções, transferência para unidades mais próximas da residência do policial, pagamento de precatórios, termo circunstanciado e ciclo completo de polícia.

Camilo, ao lado de outros parlamentares, também declarou ao governador que apoia uma proposta que prevê a diminuição entre os postos de 2º e 1º tenente, uma reivindicação crescente dentro da Corporação. Na ocasião, ele recebeu a promessa de que o pagamento do bônus por desempenho policial do 4º trimestre de 2017, que estava pendente, seria pago. Dias depois, a promessa foi cumprida.



Coronel Camilo durante reunião no Palácio dos Bandeirantes

EVENTOS NA ASSEM



Homenagem ao Proerd



Dia do Policial Militar Evangélico



Homenagem ao
Regimento de
Polícia Montada
9 de Julho



Ciclo de palestras sobre desordem urbana



Homenagem ao Grupamento de Radiopatrulha Aérea



IBLEIA LEGISLATIVA



Homenagem ao Corpo Musical da PM



Homenagem à Polícia Militar do Estado de SP



Homenagem à Policial Militar Feminina



Audiência Pública sobre o Ciclo Completo de Polícia



Homenagem aos veteranos da Polícia Militar



Homenagem às Associações da PM

Veja outras fotos em:
[flickr.com/coronelcamilo](https://www.flickr.com/photos/coronelcamilo/)

flickr

Pelo fim do vandalismo

Projeto do Deputado Coronel Camilo prevê que quando o responsável pelo dano for incapaz, o dever de pagar a multa e o ressarcimento recairá sobre os pais



Após a ‘onda’ de agressões e danos ao patrimônio público do Estado, o Deputado Coronel Camilo propôs dar um basta aos atos de vandalismo vistos em obras e pontos históricos, especialmente no centro, como foi o caso do Pátio do Colégio. Ali, uma dupla, de madrugada, pichou a fachada do local no começo deste ano. Camilo, defensor do combate à desordem urbana, protocolou um Projeto de Lei que fará com que o autor da depredação ou da pichação, fique obrigado a reparar o dano causado ao imóvel. O PL fixa multa que equivale ao dobro do valor do prejuízo material. “Já houve pichação na Estátua do Borba Gato, Monumento às Bandeiras e, agora, mais um caso lamentável, no Pátio do Colégio. Isso não pode ficar impune”, enfatiza o deputado. O infrator, paralelamente às sanções citadas, continuará a responder nas esferas civil e criminal.

Novo Comandante-Geral toma posse

Cerimônia foi realizada na Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB)

O Deputado Coronel Camilo esteve na posse do novo Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Marcelo Vieira Salles.

A solenidade ocorreu em maio. Camilo ocupou o mesmo cargo nos anos de 2009 a 2012 e enalteceu o trabalho desenvolvido pelo

antecessor, Coronel Nivaldo César Restivo. Na oportunidade, desejou sucesso ao oficial que estará à frente da Corporação.

Coronel Camilo lembrou que Salles comandou importantes unidades da PM. “Ele (Salles) tem todas as condições para desempenhar essa missão difícil, mas muito honrosa”. O deputado, que é Coordenador da Frente Parlamentar da Segurança Assembleia Legislativa, declarou que o momento atual é de buscar a união de toda a família-policial em torno dos objetivos comuns da Instituição: “A tropa precisa ser mais valorizada pelo Governo e reconhecida pela sociedade!”.

Combate aos pancadões com a DEJEM para a PM

Mais policiais ficariam disponíveis para a preservação do sossego

Ao longo do mandato, Coronel Camilo fez uma indicação ao Governo para que sejam abertas vagas de policiais militares empregados na Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar (DEJEM) para atuarem no combate aos pancadões.

A DEJEM é uma atividade ofertada ao PM para atuar em sua folga, por adesão e em outras áreas da segurança. Segundo Camilo, os pancadões, bailes na rua e sem licença, são um grande problema para o descanso do cidadão “Uma solução viável seria o emprego de policiais da DE-



JEM para atuar em operações específicas de combate aos pancadões, o que desoneraria o emprego do efetivo de serviço e traria mais tranquilidade e segurança pública aos cidadãos”, pondera Camilo.



Coronel Salles, novo Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo

A ação devastadora da notícia falsa



Quando as notícias negativas chegam de forma distorcida e são mentirosas, incentivam que os otimistas se tornem pessimistas com mais intensidade.

Fake News (notícias falsas), que surgem nas redes sociais, têm tomado proporções enormes e geram consequências graves para quem é a vítima da informação inverídica. Em um primeiro momento, a pessoa replica um fato sem ao menos pesquisar a seriedade do material. Age-se de forma parcial e pelo lado emocional. A questão é que,

mesmo após detectar que a postagem é falsa e a excluí-la de um perfil, é difícil reverter.

Notícias ruins podem ser divulgadas, até para o cidadão saber os fatos, mas quando chegam de forma mentirosa, incentivam que os otimistas se tornem pessimistas. Pior: amizades são desfeitas e muitas vezes não são retomadas. O

indicado é que cada pessoa apure o conteúdo divulgado. Para isso, pesquise na internet e verifique se a fonte é segura. É preciso ser coerente, pensar antes de passar adiante algo com conteúdo duvidoso para não causar impacto na vida de uma família ou de uma pessoa idônea.

Leia outros artigos em: coronelcamilo.com.br

Coronel Camilo quer que salário pago ao PM morto não tenha que ser devolvido pela família

Coronel Camilo propôs o Projeto de Lei 553/2017 para que a família do PM morto em serviço (ou no deslocamento ao trabalho), não tenha que devolver salário pago a mais na folha de pagamento do mês seguinte à morte. O PL estabelece que o valor pago a mais seja automaticamente descontado da indenização que será oferecida aos parentes.

Caso a indenização

seja indeferida pelo Estado, a família ficará com a integralidade do salário. “Muitas vezes, as instituições bancárias, ao tomarem conhecimento do óbito, bloqueiam a conta do falecido, ficando os herdeiros sem acesso a qualquer valor”, explica Coronel Camilo. “Os valores pagos a mais são irrisórios para o Estado, porém oneram o orçamento familiar dos herdeiros”, pondera Camilo.



DEJEM para bombeiros e médicos



Uma novidade para a família policial-militar e para o cidadão: foi aprovado o Projeto de Lei Complementar 8/2016, que inclui a Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho (DEJEM) no Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e profissionais de saúde da Polícia Militar. Agora, todos poderão fazer a DEJEM em suas funções originais.

A Diária Especial permite aos PMs trabalharem, por adesão, em suas folgas e, com isso, terem uma remuneração adicional.

O deputado comemorou a medida. “Conseguí convencer os líderes (da ALESP) a colocar o projeto em pauta, aprovar nas comissões e votar em plenário”, diz. Segundo Camilo, a conquista não substitui o salário. “Mas teremos mais bombeiros nas ruas, o que é positivo para o cidadão, e mais enfermeiros, médicos e auxiliares para cuidar da saúde dos nossos policiais”, completa. A ação, para se tornar lei, depende da sanção do governador Márcio França.

Em debate: saúde ocular dos PMs

Foi discutida a possibilidade de se criar um consultório volante de oftalmologia



Coronel Camilo recebe convidados no Café com o Deputado

Durante um café na Assembleia, Coronel Camilo fez um agradecimento ao oftalmologista Carlos Eduardo Villas Bôas Jr, policial e especialista do Hospital da Polícia Militar (HPM), que fez, em 2017, um mutirão de catarata destinado a PMs. Segundo o médico, havia pelo menos 200 po-

liciais na fila de espera para cirurgia. Como resultado, o mutirão pôs fim ao número. Em apenas três dias, foram feitas 180 cirurgias de catarata, praticamente zerando a fila.

O médico estava acompanhado de outros especialistas em saúde, como Eduardo Villaça Filho, Flávia Lopes Delgado, Alexandre

Minioli, Flávia Villaça e Maria Villaça, mãe de Villaça. Na ocasião, foram discutidas possíveis ações preventivas, como viabilizar o 3º ano da Campanha do Glaucoma e a Campanha do Olho Seco, que terá como público principal policiais do COPOM. Neste caso, os PMs ficam longo tempo diante das telas do computador.

Pelo fim das falsas denúncias contra os policiais militares!

O objetivo é promover a responsabilização do autor do crime de denúncia caluniosa



O Deputado Estadual Coronel Camilo enviou ao Governador do Estado um pedido para que denúncias caluniosas contra policiais militares sejam devidamente identificadas e os autores, punidos. Segundo Camilo, que foi Comandante-Geral da PM, é necessário que o Governo determine aos órgãos competentes do Poder Executivo a realização de estudos e adoção de providências urgentes. Para Camilo, não são raras as vezes que policiais militares são alvos de críticas e acusações indevidas e infundadas.

“São menções que ficam na esfera da vida particular, sem repercussão ou adoção de providências administrativas ou judiciais, mas nada impede que a honra do policial militar seja atingida”, explica. “Outras vezes, acusações a policiais militares são levadas à Corporação, à Delegacia de Polícia ou mesmo ao Poder Judiciário ganhando repercussão na imprensa. Tudo isso, além de desmoralizar o policial, ofendido em sua honra, o desestimula no combate enfrentado diariamente”, conclui.

SEMPRE A POSTOS!

Os bombeiros na vida do cidadão

Os nossos heróis do fogo tem como nobre vocação a arte de fazer o bem



No dia 11 de junho de 2018, fiz uma homenagem aos bombeiros de São Paulo, em comemoração à data, na primeira semana de julho. Além de Comandante-Geral da Polícia Militar, também fui bombeiro logo nos primeiros anos de formado. Sei os riscos e conquistas da brilhante profissão e, por isso, parabeno esses homens e mu-

lheres abnegados, que estudam, são muito treinados e trabalham para salvar vidas. O mês de maio, em especial, ficou marcado na memória de moradores de São Paulo, com o lamentável incêndio seguido de desmoronamento em um prédio no centro da cidade. A atividade de grande parte dos heróis ficou concentrada na região e imediações.

Com todo cuidado, bombeiros buscaram até o fim adultos e crianças com vida. No geral, as equipes realizam resgate em acidentes de veículos, retiram animais em perigo em rios e córregos, ajudam o cidadão em situações de enchentes. Valorização é fundamental!

Coronel Camilo

EXPEDIENTE

Coordenação: Cel. Maria Carvalho
Editoração Gráfica: Carina Rabelo
Edição dos textos: Camilla Haddad
Reportagem: Camilla Haddad, Carina Rabelo, Josué Rocha e Rebeca Peixoto
Fotos: André Aguiar
E-mail: imprensa@coronelcamilo.com.br